EDITORIAL

Revista Brasileira de Estatística – Volume 82, Número 250 – Julho/Dezembro de 2024

A Revista Brasileira de Estatística (RBE) apresenta, nesta edição, três artigos que evidenciam a diversidade de aplicações dos métodos estatísticos e sua importância para a compreensão de fenômenos econômicos, sociais e de saúde pública. Os trabalhos publicados exploram diferentes abordagens metodológicas, demonstrando como a análise de dados pode contribuir para a identificação de padrões, a avaliação de fatores associados a fenômenos de interesse e a produção de conhecimentos que subsidiem processos de tomada de decisão.

O primeiro artigo, intitulado *"Avaliação dos preços dos imóveis venda: um estudo realizado em Tangará da Serra – MT"*, de Elton Gean Araújo e Wilson Tarantin Junior, aborda a modelagem estatística dos preços de imóveis residenciais. Os autores comparam modelos de regressão linear múltipla com transformação Box-Cox e modelos aditivos generalizados para locação, escala e forma (GAMLSS), buscando identificar as características que influenciam os valores dos imóveis. Os resultados apontam melhor desempenho preditivo do modelo GAMLSS, destacando a relevância de variáveis como área construída, área do terreno, número de suítes, localização e estado de conservação. O estudo demonstra o potencial de modelos estatísticos flexíveis para apoiar avaliações imobiliárias e análises do mercado.

O segundo artigo, *"Atraso no diagnóstico de malária no Amazonas em 2021: um estudo com análise de sobrevivência espacial"*, de Theo Nascimento Soares da Cunha, Maria Luíza Guerra de Toledo e Ana Carolina Soares Bertho, investiga fatores associados ao tempo até o diagnóstico da malária no estado do Amazonas. Utilizando modelos de análise de sobrevivência com componentes espaciais, os autores examinam características demográficas e epidemiológicas, considerando também a dependência espacial entre os registros. Os resultados identificam diferenças nos tempos de diagnóstico associadas à faixa etária, à raça e à escolaridade, além de evidências de dependência entre indivíduos de um mesmo município. A pesquisa ressalta a contribuição da Estatística para a investigação de questões epidemiológicas e para a compreensão de aspectos relevantes à organização das ações de saúde pública.

O terceiro artigo, *"Detecção de dados discrepantes por meio de análise de agrupamentos de dados composicionais sobre presença de deficiência na população de municípios do estado de São Paulo: comparação dos resultados sob as transformações ln e componentes principais"*, de Paulo Tadeu Meira e Silva de Oliveira, apresenta uma análise das proporções populacionais relacionadas à presença de deficiência nos municípios paulistas, utilizando dados do Censo Demográfico de 2010. O estudo compara procedimentos de transformação dos dados composicionais, associados a técnicas de agrupamento e análise discriminante, para identificar municípios com características discrepantes. Os resultados evidenciam diferenças entre as abordagens consideradas e destacam a importância da escolha dos procedimentos estatísticos na identificação de padrões e particularidades territoriais. O trabalho oferece subsídios metodológicos para análises populacionais e para estudos relacionados ao planejamento e à formulação de políticas públicas.

Em conjunto, os três artigos demonstram a amplitude da Estatística como campo científico e instrumento de investigação. Embora tratem de problemas distintos, compartilham a

preocupação com a adequação dos métodos às características dos dados e com a interpretação dos resultados em seus respectivos contextos. As contribuições apresentadas reforçam a importância do rigor metodológico e da utilização de ferramentas estatísticas para produzir informações relevantes à sociedade.

Com esta edição, a Revista Brasileira de Estatística reafirma seu compromisso com a divulgação da produção científica e com o incentivo ao desenvolvimento e à aplicação de métodos estatísticos em diferentes áreas do conhecimento.

Agradecemos aos autores pelas contribuições, aos avaliadores pelo trabalho dedicado à análise dos manuscritos e a todos os envolvidos no processo editorial. Desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Equipe Editorial
Revista Brasileira de Estatística